

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Clientes:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos para apreciação as Demonstrações Financeiras, relativas ao Exercício encerrado em 31.12.2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.
A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios tem como objetivo administrar grupos de consórcios, principalmente de imóveis e automóveis, oportunizando a clientes e não clientes do Banrisul a aquisição de bens e até mesmo a construção ou reforma de seu imóvel residencial ou comercial.
Em 31.12.2017 a empresa administrava 161 grupos de consórcios com uma base de clientes ativos de 53.667 consorciados, sendo que, no ano de 2017, ocorreram 8.411 contemplações. No período, apresentou Lucro Líquido de R\$ 35.017 mil (0,7% superior ao mesmo período de 2016).
Agradecemos aos nossos consorciados, fornecedores e conselheiros pela confiança e credibilidade; ao nosso controlador, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., pelo apoio recebido; aos nossos colaboradores, pela dedicação e profissionalismo com que conduziram suas atividades.

A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (valores em Milhares de Reais)

	31/12/2017	31/12/2016		31/12/2017	31/12/2016
Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	164.434	167.789	Circulante	45.693	27.092
Disponibilidades	46	137	Outras obrigações	45.693	27.092
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	156.625	160.735	Sociais e estatutárias (Nota 7)	24.975	8.282
Carteira própria	156.625	160.735	Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	6.287	8.463
Outros créditos - diversos (Nota 6)	7.763	6.917	Diversas	14.431	10.347
Realizável a longo prazo	125.681	93.411	Exigível a longo prazo	233	72
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	120.863	86.313	Outras obrigações	233	72
Carteira própria	120.863	86.313	Passivos Contingentes (Nota 9)	233	72
Outros créditos - diversos (Nota 6)	4.818	7.098	Patrimônio líquido	244.605	234.425
Permanente	416	389	Capital social (Nota 10)	200.000	192.100
Imobilizado de uso	416	389	Reservas de lucros	44.243	42.077
Outras imobilizações de uso	738	640	Ajuste de avaliação patrimonial	362	248
Depreciações acumuladas	(322)	(251)			
Total do ativo	290.531	261.589	Total do passivo e patrimônio líquido	290.531	261.589

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em Milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação, apresentado em Reais)

	2º Semestre		
	2017	2017	2016
Receitas da intermediação financeira			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	11.089	25.260	31.016
Resultado bruto da intermediação financeira	11.089	25.260	31.016
Outras receitas (despesas) operacionais	14.801	27.481	21.263
Receitas de prestação de serviços	31.140	58.302	49.740
Outras despesas administrativas (Nota 11)	(11.513)	(22.065)	(20.265)
Despesas tributárias	(5.030)	(9.687)	(8.710)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	204	932	858
Resultado operacional	25.890	52.741	52.279
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	(8.589)	(17.724)	(17.488)
Valores correntes	(8.781)	(18.064)	(17.617)
Valores diferidos	192	340	129
Lucro Líquido do semestre/exercício	17.301	35.017	34.791
Lucro líquido por ação do capital social em circulação no fim do semestre/exercício - R\$	0,19	0,39	0,39

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em Milhares de Reais)

	2º Semestre		
	2017	2017	2016
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	17.301	35.017	34.791
Ajustes ao lucro líquido	-	-	-
Provisão para contingências	187	161	(132)
Créditos tributários	(261)	(457)	(169)
Depreciação	32	71	73
Variáveis de ativos e obrigações			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(21.856)	(30.327)	(32.184)
(Aumento) redução em outros créditos	11.235	9.862	4.944
(Aumento) redução em outras obrigações	(2.213)	1.907	7.198
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.421)	(7.971)	(7.476)
Caixa líquido proveniente das aplicações nas atividades Operacionais	4	8.263	7.045
Atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado	-	(98)	(11)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(98)	(11)
Atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	-	(8.256)	(6.960)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	(8.256)	(6.960)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4	(91)	74
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	42	137	63
Disponibilidades	46	136	63
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	46	46	137
Disponibilidades	46	46	137
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4	91	74

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS DE CONSÓRCIOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em Milhares de Reais)

	2º Semestre		
	2017	2017	2016
Disponibilidades no início do período	363.677	332.681	282.607
(+) Recursos coletados	273.453	518.023	455.117
Contribuições para aquisições de bens	218.074	405.765	350.116
Taxa de administração	30.177	56.503	48.426
Contribuição ao fundo de reserva	7.061	13.171	11.140
Renda de aplicação financeira	12.065	27.827	32.975
Premios de seguros	3.835	7.259	5.776
Outros	4.241	7.498	6.684
(-) Recursos utilizados	245.177	458.751	405.043
Aquisição de bens	195.115	362.402	321.188
Taxa de administração	30.600	57.197	49.026
Premio de seguros	3.835	7.259	5.778
Devolução a consorciados desligados	8.261	17.152	17.306
Outros	7.366	14.282	11.745
Disponibilidades no final do período	391.953	391.953	332.681
Depósitos bancários	344	344	444
Aplicações financeiras	391.609	391.609	332.237

NOTAS EXPLICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

8. Obrigações fiscais e previdenciárias (Administradora)

	2017	2016
Impostos e contribuições sobre o lucro	5.105	7.461
Outras	1.182	1.002
Total	6.287	8.463

9. Provisão para contingências

	2017	2016
(a) Provisão para contingências - Prováveis		
Provisão para passivos contingentes cíveis	233	72
Total	233	72
(b) Provisão para contingências - Possíveis		

A Banrisul Consórcios possui contingências tributárias e cíveis decorrentes de processos judiciais e autos de infração, principalmente processos relativos a cobrança de ISS movidos por diversos municípios sobre operações de arrendamento mercantil, realizadas pela então Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil, atualmente denominada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, e a processos movidos por consorciados, cuja perda foi avaliada pelos assessores jurídicos como possível, no valor de R\$ 28.579 (2016 - R\$ 26.999) e R\$ 2.276 (2016 - R\$ 1.122) respectivamente, para as quais, de acordo com as práticas contábeis, não foi constituída provisão.

10. Patrimônio líquido (Administradora)
a) Capital Social - O Capital Social no valor de R\$ 200.000 é composto por 89.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em dezembro de 2016 o Capital Social era de R\$ 192.100. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, datada de 19 de abril de 2017, foi deliberada a integralização de capital social no valor de R\$ 7.900, com a utilização de recursos dos saldos de Reserva Especial de Lucros.

b) Distribuição de Resultados - O lucro líquido do semestre, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (ii) 5% para constituição de reserva estatutária e (iii) os lucros remanescentes, conforme disposições estatutárias, são retidos e terão o destino que for deliberado pela Assembleia Geral que aprovar as demonstrações financeiras. Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo anual de 75% do lucro líquido ajustado nos termos da Legislação Societária e do Estatuto Social.

A distribuição das Reservas de Lucros é estabelecida conforme determinação da Lei das S/A e Estatuto Social da empresa.

Os dividendos provisionados em 31 de dezembro de 2017 podem ser demonstrados como segue:

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	35.017	34.791
Reserva legal (5%)	(1.750)	(1.740)
Base de cálculo dos dividendos	33.267	33.051
Dividendos propostos (75% em 2017 e 25% em 2016)	24.951	8.262
Dividendos por ações em circulação - R\$	0,28	0,09

	2º Semestre		
	2017	2017	2016
11. Outras despesas administrativas			
Convênio de prestação de serviços (Nota 13)	9.226	18.429	18.171
Despesas de serviços de terceiros	60	122	234
Despesas com administração e conselhos	341	663	596
Aluguéis	2	2	3
Manutenção	0	1	4
Outras despesas administrativas	1.884	2.849	1.617
Total	11.513	22.066	20.625

12. Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido-CSLL (Administradora)

	2017	2016
Resultado do exercício antes da tributação sobre o lucro	52.741	52.279
Adições (Exclusões) permanentes/temporárias - IRPJ	1.974	882
Adições (Exclusões) permanentes/temporárias - CSLL	1.974	882
(=) Base do IRPJ	54.715	53.161
(=) Base da CSLL	54.715	53.161
Imposto de Renda (25%)	(13.655)	(13.171)
Contribuição Social (9%)	(4.925)	(4.750)
IR e CS - Outros	-	(7)
Deduções - doações e patrocínios	516	440
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(17.724)	(17.488)
IRPJ e CSLL Corrente	(18.064)	(17.617)
IRPJ e CSLL Diferidos	340	129

13. Transações com partes relacionadas (Administradora)

	2017			2016		
	Saldo Inicial	Realização	2017	Saldo Inicial	Realização	2016
Expectativa de realização dos créditos tributários						
Contribuição Social						
2018	162	447	609			
2019	12	35	47			
2020	12	35	47			
2021	12	35	47			
2022	12	35	47			
Total 31.12.2017	210	587	797			
Total 31.12.2016	42	247	339			

	2017		2016	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.				
Disponibilidades	46	-	137	-
Títulos e valores mobiliários	275.293	25.189	244.926	30.711
Outras obrigações - sociais e estatutárias	(24.871)	-	(8.237)	-
Convênio prestação de serviços	-	(18.429)	-	(18.171)
Banrisul Cartões S.A.				
Clientes	-	(20)	-	(19)
Dividendos	-	105	-	82

A Administradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em Milhares de Reais, exceto dividendos propostos por ação)

	Reservas de Lucros						
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva Especial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	172.600	8.371	7.248	19.429	27	-	207.675
Capital integralizado	19.500	-	(71)	(19.429)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	34.791	34.791
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	221	-	221
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas (Nota 10)	-	1.740	1.740	23.049	-	(26.529)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,09 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	(8.262)	(8.262)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	192.100	10.111	8.917	23.049	248	-	234.425
Capital integralizado (Nota 10)	7.900	-	-	(7.900)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	35.017	35.017
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	114	-	114
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas (Nota 10)	-	1.750	1.750	6.566	-	(10.066)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,28 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	(24.951)	(24.951)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	200.000	11.861	10.667	21.715	362	-	244.605
Mutações do Exercício	7.900	1.750	1.750	(1.334)	114	-	10.180
Saldos em 1º de julho de 2017	200.000	10.996	9.802	18.471	317	-	239.586
Lucro Líquido do semestre	-	-	-	-	-	17.301	17.301
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	45	-	45
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas (Nota 10)	-	865	865	3.244	-	(4.974)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,14 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	(12.327)	(12.327)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	200.000	11.861	10.667	21.715	362	-	244.605
Mutações do Semestre	-	865	865	3.244	45	-	5.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS - Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em Milhares de Reais)

NOTAS EXPLICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

Os Administradores possuem uma cota de consórcio de nossa administração. As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Circular nº 3.463/09, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de ausência de risco.

14. Direitos junto a consorciados contemplados (Grupos de Consórcios)

Direitos junto a consorciados estão assim representados:

	2017	2016
Curso normal	382.859	331.002
Em atraso	1.448	1.679
Em cobrança judicial	857	1.299
Total	385.164	333.980

15. Aplicações financeiras (Grupos de Consórcios)

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) correspondem ao valor de R\$ 391.609 (2016 - R\$ 332.237) e estão compostas em cotas de fundos referenciados DI administrados pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

16. Instrumentos financeiros (Administradora)

O principal risco que a Administradora possui relacionado aos seus instrumentos financeiros é o risco de crédito, devido à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes em operações financeiras, de suas obrigações nos termos pactuados, incluindo as operações dos grupos de consórcios, sob a sua administração. A Administradora, através do seu controlador, efetua o gerenciamento do risco de crédito monitorando por meio do comportamento de sua carteira, a concentração em clientes e o nível de inadimplência.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, e no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II e VII do art. 163 da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. Com base em nossos exames e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2018.

Vicente Jorge Soares Rodrigues
Presidente

Arnildo Dutra de Miranda
Ronei Xavier Janovik
Conselheiros

Irany de Oliveira Sant'Anna Júnior
Diretor-Presidente

Artemino Raimundo Rosin
Fernando Postal
Diretores

Conselho de Administração
Ricardo Richniti Hingel - **Presidente**
Erno Luiz Fleck - **Vice-Presidente**
José Luiz Castro Mendel - **Conselheiro**
Sergio Antônio Severo dos Santos - **Conselheiro**

Kathia Helena lahnke de Oliveira
Contadora - CRC RS-061075/O-7



KPMG
Auditores Independentes
CRC 1SP014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2018.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios (Banrisul Consórcios), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2017 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul Consórcios em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcios em 31 de dezembro de 2017 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Banrisul Consórcios, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Banrisul Consórcios é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Banrisul Consórcios continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Banrisul Consórcios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Banrisul Consórcios são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Banrisul Consórcios.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Banrisul Consórcios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Banrisul Consórcios a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.